

# FRANCISCO CABRAL

MEMORIA

HYDROGRAFICA DAS

ILHAS DE CABO VERDE

Francisco Cabral

**Memoria hydrografica  
das ilhas de Cabo Verde**

«Public Domain»

**Cabral F.**

Memoria hydrografica das ilhas de Cabo Verde / F. Cabral — «Public Domain»,

## Содержание

MEMORIA HYDROGRAFICA DAS ILHAS DE CABO VERDE, PARA SERVIR DE INSTRUCCÃO Á CARTA DAS MESMAS ILHAS, PUBLICADA EM O ANNO DE 1790	6
Конец ознакомительного фрагмента.	8

**Francisco António Cabral**  
**Memoria hydrografica das ilhas de Cabo Verde / para servir de instrucção a carta das mesmas ilhas, publicada em o anno de 1790**

**Nota de editor:** Devido à quantidade de erros tipográficos existentes neste texto, foram tomadas várias decisões quanto à versão final. Em caso de dúvida, a grafia foi mantida de acordo com o original. No final deste livro encontrará a lista de erros corrigidos.

*Rita Farinha (Junho 2011)*

## MEMORIA HYDROGRAFICA DAS ILHAS DE CABO VERDE, PARA SERVIR DE INSTRUCCÃO Á CARTA DAS MESMAS ILHAS, PUBLICADA EM O ANNO DE 1790

Esta Memoria só tem por fim mostrar ao Público o conceito, que da minha Carta se pôde fazer; e por isso eu desde já começo com este objecto.

Não me tem sido possivel encontrar Carta, ou Roteiro, de que podesse tirar algumas instruccões, para corrigir esta Carta; e antes me assegurão os Pilotos, e mais pessoas, que navegação para as mesmas Ilhas, que a minha Carta he a mais correcta: e com effeito parece que só estes he que podem decidir da sua exacção.

Parece-me ouvir o Leitor dizer: «Esta Carta foi declarada por menos exacta, que a de Mr. d'Aprés em 1799 por huns Academicos Portuguezes, se me não engano: cujas razões frivolas erão, 1.º porque ella differia muito nas configurações de algumas Ilhas, da Carta d'Aprés; 2.º porque os meios usados pelo Author não erão bem entendidos; 3.º porque a derrota aconselhada na mesma Carta era differente da que seguio d'Aprés, &c.»

He verdade que assim foi, com pouca differença; mas tambem he verdade, que foi daquellas noticias de Gazeta, que requerem confirmação.<sup>1</sup>

O Leitor prudente, e imparcial verá que eu demostro com toda a evidencia, em como a minha Carta he mais correcta, que a de Mr. d'Aprés: e a derrota, que aconselho, a mais segura, e a que seguem os Práticos daquellas Ilhas; e por consequencia, que os taes Academicos se enganarão miseravelmente, ou então entendião muito pouco desta materia.

Começamos por hum ponto principal, e que logo dá nos olhos dos que sabem a Geografia daquellas Ilhas. Pergunto, quantos ancoradouros, ou pórtos dá a Carta de d'Aprés na Ilha brava? nenhum, como se pôde vêr. Quando elle ha tres, que são, o da Furna da banda de Leste na cabeça do Norte da Ilha; e he hum excellente porto para oito, ou dez Navios pequenos no tempo das brisas, ou da monção. O porto do Feijão da agua da banda de Oeste tambem na cabeça do Norte; O porto do Ferreiro, que fica para o Sul deste: nestes dous pórtos costumão varios Navios Estrangeiros fundear no tempo das aguas, ou de inverno; e no do Ferreiro até se pôde ancorar no tempo das brisas, e com Navios maiores; e não he necessaria tanta prática para entrarem nestes dous pórtos, como para entrarem na furna.

Ora parece não ser pequena emenda o augmento de tres pórtos, dois dos quaes podem ser de de grande utilidade pata arribarem alguns Navios por occasião de necessidade, taes são o do Ferreiro, e de Feijão da agua.

Não fica só nisto a emenda da Ilha brava: esta Ilha na Carta de Mr. d'Aprés he comprida, e lançada do Noroeste ao Sueste, e rodeada de perigos, sendo ella quasi redonda, e o maior comprimento do Norte ao Sul, e livre de perigos: pois só tem os Ilheos chamados de cima, e de baixo, como se vê na minha Carta; e estes mesmos não são cercados de perigos, e só tem algumas restingas de arêa com pouco fundo. Em quanto aos meios de que me servi para tirar a planta desta Ilha, são mais que sufficientes para o uso da Navegação: e até me atrevo presentemente a propôr hum bom premio para os que repugnárão os ditos meios, se me mostrarem outro methodo mais exacto, e mais simples, usando dos mesmos aprestimos, e em iguaes circumstancias: eu os omitto aqui por

---

<sup>1</sup> Não respondi logo ao tal Annuncio do Gazeta; 1. porque eu sempre tratei esta Carta de bagatella; 2. porque o mesmo Annuncio estava mostrando a fragilidade das suas razões, e as pessoas de juizo claramente conhecêrão, que era intriga formada por alguns individuos, e por consequencia a Carta ficou com o mesmo crédito; 3. porque ainda a impressão não estava concluida, mas presentemente como está finalizada, era justo, que fazendo segunda impressão, lhe addicionasse a presente Memoria.

me livrar de maior despeza.<sup>2</sup> Mas posso affirmar que se eu pudesse tirar a planta das outras Ilhas, como tirei a desta, a minha Carta seria huma das mais exactas. E em quanto ás outras, que tambem emendei, servi-me dos meios, de que se servem todos os Navegadores, andando á véla: e talvez os Mathematicos, que notárão a minha Carta por menos exacta, que a de d'Aprés, não fizessem com huns poucos de mil cruzados de despeza, o que eu fiz por patriotismo, e curiosidade (e a experiencia o tem mostrado): o Leitor Sabio dirá, sendo isto assim, como na verdade o he; porque senão hão de louvar os trabalhos, que varios homens de genio offerecem gratuitamente? eu lhe respondo sem talvez me enganar muito; porque algumas vezes succede dar-se o premio ao que crítica huma Obra, em lugar de dar-se ao que a fez sem tenção de interesse, e como he incomparavelmente mais facil dizer mal de huma Obra, do que fazer outra tão boa, ou melhor, sempre ha de ser muito maior o número dos zoilos, do que o dos homens úteis: mas vamos ao nosso objecto.

Tem visto o Leitor, que a Ilha brava pintada na minha Carta, he a bem dizer huma nova Ilha comparada com a que vem na Carta de d'Aprés; sem que por isto se diminua o crédito de d'Aprés, pois elle nunca foi a tal Ilha, e só a veria de longe, bem como Mr. Fleurieu , e Verdum; cujos Navegadores forão tão sómente á Villa da praia na Ilha de S. Tiago.

---

<sup>2</sup> Será bom responder agora ao Commentador desta Carta sobre huma dúvida, com que elle fez alguma bulha entre os seus Socios Academicos, e he que a maneira de como me servi para tirar a planta da Ilha brava, era muito duvidosa, em razão da determinação das bazes, não se lembrando que os alinhamentos só se podem fazer no mar alto, por meio da bussola, ou agulha de marear, e que outros quaesquer meios serão quimeras; porém merece toda a desculpa, visto que, nunca tenha navegado, nem emprehendido semelhantes trabalhos.

## **Конец ознакомительного фрагмента.**

Текст предоставлен ООО «ЛитРес».

Прочитайте эту книгу целиком, [купив полную легальную версию](#) на ЛитРес.

Безопасно оплатить книгу можно банковской картой Visa, MasterCard, Maestro, со счета мобильного телефона, с платежного терминала, в салоне МТС или Связной, через PayPal, WebMoney, Яндекс.Деньги, QIWI Кошелек, бонусными картами или другим удобным Вам способом.